



0 - INTRODUÇÃO

Este é o terceiro documento sobre o Orçamento e Grandes Opções do Plano que temos oportunidade de apresentar aos ribeiragrândenses.

Após os dois primeiros anos de mandato, onde pudemos sentir o pulso das dificuldades que a nossa população está a passar, tivemos como prioridade, na elaboração deste documento, por um lado continuar a apostar na área social, mas também implementar uma série de investimentos de forma a melhorar a qualidade de vida da população, pretendendo dessa forma dinamizar o tecido empresarial local.

Pretendemos que em 2016 possamos virar a página da grave crise económica que se abateu sobre o concelho, nomeadamente no setor da construção civil, que colocou no desemprego uma quantidade considerável da população. Para isso, tudo faremos para que as empreitadas, as prestações de serviço e todos os serviços que possam ser contratados, e desde que legalmente possível, possam ser feitos por empresas locais, tentando dessa forma gerar mais riqueza, mais economia local e mais oportunidades de emprego.

Visto que a nossa grande prioridade é a área social, constata-se que a grande parte do Plano e Orçamento diz respeito a funções sociais **(62,07%)**, destacando-se aqui o apoio social através do Fundo de Emergência Social, Programa de Apoio à Habitação Degradada e atribuição de Bolsas de Estudo, bem como todas as empreitadas relacionadas com a melhoria da rede de abastecimento de água e de saneamento. As funções económicas representam **28,31%** do Plano e Orçamento, merecendo destaque a reabilitação de caminhos municipais, a revitalização do mercado municipal e os eventos de promoção turística.

Em relação às despesas correntes, estas representam cerca de 53% do total das despesas, onde a maior fatia diz respeito a despesas com pessoal (48%), enquanto a aquisição de bens e serviços representa 45%. Essa situação deve-se sobretudo às prestações de serviço na área da recolha de resíduos, nos programas de apoio social (fundo de emergência social e habitação degradada), às rendas de habitações sociais do programa PROHABITA e do apoio escolar.



Em suma, o Plano e Orçamento de 2016 pretende ser um documento orientador de uma estratégia de desenvolvimento local, apostando fortemente na melhoria de qualidade de vida dos nossos munícipes, com uma preocupação social e económica bem patentes nas opções expressas no Plano e Orçamento para 2016.